

COOPERATIVA DE CRÉDITO NORTE SUL DA BAHIA LTDA - SICOOB NORTE SUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

(Em Reais)

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO NORTE SUL DA BAHIA LTDA - SICOOB NORTE SUL** é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **07/05/1998**, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DA BAHIA - SICOOB CENTRAL BA** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB NORTE SUL** possui a agência sede localizada em **GANDU-BA** e 7 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **NAZARÉ - BA, MARAGOGIPE - BA, CRUZ DAS ALMAS - BA, INHAMBUPE - BA, ALAGOINHAS - BA, RIO REAL - BA, IRARÁ - BA**.

O **SICOOB NORTE SUL** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 26/08/2019.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis

(CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionais de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL BA** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de junho de 2019** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2019**.

u) Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Caixa e depósitos bancários	626.246,66	560.684,37
Correspondente no país	10.603,22	-
Relações interfinanceiras - centralização financeira	18.314.061,80	18.386.067,12
TOTAL	18.950.911,68	18.846.751,49

4. Títulos e valores mobiliários

Em **30 de junho de 2019 e 2018**, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Ativo Não Circulante		
Vinculados a Prestação de Garantias	3.038.649,32	0,00
TOTAL	3.038.649,32	0,00

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, no **SICOOB CENTRAL BA**, com remuneração de, aproximadamente 100% do CDI.

5. Relações interfinanceiras

Em **30 de Junho de 2019 e 2018**, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Correspondentes no País	10.603,22	0,00
Centralização Financeira - Cooperativas	18.314.061,80	18.386.067,12
TOTAL	18.324.665,02	18.386.067,12

(a) Refere-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL BA**, cujos rendimentos auferidos nos semestres findos em 30/06/2019 e 30/06/2018 foram respectivamente R\$ 424.685,65 e R\$ 493.793,25, com taxa média de 98% do CDI nos respectivos períodos.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2019			30/06/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	545.585,67	0,00	545.585,67	238.271,47
Empréstimos	16.337.360,85	17.267.166,13	33.604.526,98	23.422.658,63
Títulos Descontados	2.450.255,75	0,00	2.450.255,75	2.285.474,70
Financiamentos	1.200.941,70	1.337.552,44	2.538.494,14	2.165.196,34
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	3.558.914,02	2.265.906,23	5.824.820,25	4.380.232,63
(-) Provisões para Operações de Crédito	(3.512.226,27)	(1.083.980,80)	(4.596.207,07)	(2.909.862,60)
TOTAL	20.580.831,72	19.786.644,00	40.367.475,72	29.581.971,17

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2019	Provisões 30/06/2019	Total em 30/06/2018	Provisões 30/06/2018
AA - Normal	2.805.334,06	0,00	108.945,10	0,00	2.914.279,16		481.340,28	
A 0,5% Normal	16.658.901,73	112.626,60	838.924,15	2.211.180,91	19.821.633,39	(99.108,17)	11.892.582,22	(59.462,91)
B 1% Normal	5.672.892,42	328.037,14	769.600,56	3.131.867,14	9.902.397,26	(99.023,97)	9.849.293,17	(98.492,93)
B 1% Vencidas	103.571,69	1.106,53	81.175,75	0,00	185.853,97	(1.858,54)	365.006,28	(3.650,06)
C 3% Normal	2.712.066,45	681.577,16	353.692,14	360.986,82	4.108.322,57	(123.249,68)	3.632.162,16	(108.964,86)
C 3% Vencidas	507.226,60	66.777,43	66.942,54	103.033,60	743.980,17	(22.319,41)	540.879,27	(16.226,38)
D 10% Normal	801.944,08	121.188,96	107.845,30	0,00	1.030.978,34	(103.097,83)	258.193,79	(25.819,38)
D 10% Vencidas	737.123,65	78.231,78	49.498,43	0,00	864.853,86	(86.485,39)	1.067.697,89	(106.769,79)
E 30% Normal	132.216,72	37.854,29	0,00	0,00	170.071,01	(51.021,30)	1.331.884,99	(399.565,50)
E 30% Vencidas	1.096.641,41	55.612,97	43.785,18	0,00	1.196.039,56	(358.811,87)	878.623,49	(263.587,05)
F 50% Normal	61.950,11	27.368,75	13.719,10	0,00	103.037,96	(51.518,98)	107.941,32	(53.970,66)
F 50% Vencidas	265.885,46	65.599,41	0,00	0,00	331.484,87	(165.742,44)	262.378,60	(131.189,30)
G 70% Normal	76.469,90	2.203,65	0,00	0,00	78.673,55	(55.071,48)	55.304,77	(38.713,34)
G 70% Vencidas	354.810,56	89.122,56	0,00	0,00	443.933,12	(310.753,18)	550.319,90	(385.223,93)
H 100% Normal	231.231,44	14.693,09	28.881,54	0,00	274.806,07	(274.806,07)	299.686,22	(299.686,22)
H 100% Vencidas	2.378.373,27	321.728,53	75.484,35	17.751,78	2.793.337,93	(2.793.338,76)	918.539,42	(918.540,29)
Total Normal	29.153.006,91	1.325.549,64	2.221.607,89	5.704.034,87	38.404.199,31	(856.897,48)	27.908.388,92	(1.084.675,80)
Total Vencidos	5.443.632,64	678.179,21	316.886,25	120.785,38	6.559.483,48	(3.739.309,59)	4.583.444,85	(1.825.186,80)
Total Geral	34.596.639,55	2.003.728,85	2.538.494,14	5.824.820,25	44.963.682,79	(4.596.207,07)	32.491.833,77	(2.909.862,60)
Provisões	(3.835.621,80)	(521.121,51)	(165.416,79)	(74.046,97)	(4.596.207,07)		(2.909.862,60)	
Total Líquido	30.761.018,58	1.482.607,34	2.373.077,35	5.750.773,28	40.367.476,55		29.581.972,04	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas tem por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	6.096.232,30	8.782.985,37	17.267.166,13	32.146.383,80
Títulos Descontados	2.280.198,41	170.057,34	-	2.450.255,75
Financiamentos	376.809,11	824.132,59	1.337.552,44	2.538.494,14
Financiamentos Rurais	1.445.105,01	2.113.809,01	2.265.906,23	5.824.820,25
Conta Corrente	1.910.511,71	93.217,14	-	2.003.728,85
TOTAL	12.108.856,54	11.984.201,45	20.870.624,80	44.963.682,79

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	30/06/2019	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	151.842,85	2.599.951,84	210.731,51	0,00	2.962.526,20	7%
Setor Privado - Indústria	9.693,62	63.138,94	51.110,54	0,00	123.943,10	0%
Setor Privado - Serviços	882.121,72	8.726.591,96	1.756.338,61	0,00	11.365.052,29	25%
Pessoa Física	922.198,53	22.953.472,11	349.967,08	5.824.820,25	30.050.457,97	67%
Outros	37.872,13	341.723,09	82.108,01	0,00	461.703,23	1%
TOTAL	2.003.728,85	34.684.877,94	2.450.255,75	5.824.820,25	44.963.682,79	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Saldo inicial	(4.230.024,92)	(2.631.266,63)
Constituições/Reversões no Período	(3.103.036,05)	(1.009.267,45)
Transferência para prejuízo	2.736.853,90	730.671,48
TOTAL	(4.596.207,07)	(2.909.862,60)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2019	% Carteira Total	30/06/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	1.338.852,58	2,97%	1.393.749,70	4,28%
10 Maiores Devedores	5.772.496,61	12,80%	5.568.438,49	17,09%
50 Maiores Devedores	11.984.451,79	26,57%	12.140.881,95	37,25%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Saldo inicial	7.663.955,40	6.452.949,74
Valor das operações transferidas no período	2.792.323,85	793.552,07
Valor das operações recuperadas no período	(224.034,36)	(220.424,09)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	-	(26.066,06)
TOTAL	10.232.244,89	7.000.011,66

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2019	30/06/2018
Avais e Fianças Honrados	155.179,73	101.692,07
Rendas a Receber	77.442,21	116.491,40
Serviços Prestados a Receber	3.504,53	26.162,27
Centralização Financeira (a)	73.705,81	90.109,15
Rendas Convênios a Receber - INSS	231,87	219,98
Diversos	424.710,91	435.237,20
Adiantamentos e antecipações salariais	88.667,69	89.140,65
Adiantamentos Para Pagamentos de Nossa Conta	3.089,00	4.037,70
Adiantamento por Conta de imobilizações	-	399,90
Devedores por Depósitos em Garantias	-	8.217,70
Impostos e Contribuições a Compensar	24.336,07	8.159,09
Pagamentos a Ressarcir	27.996,97	12.398,09
Títulos e Créditos a Receber – sem características de concessão de crédito (b)	269.209,14	226.146,05
Devedores Diversos – País	11.412,04	86.738,02
(-) Provisão para Outros Créditos	(129.223,59)	(79.501,05)
(-) Sem Características de Concessão de Crédito	(13.674,41)	(5.499,08)
(-) Provisão para tarifas pendentes	(1.479,82)	(2.293,16)
(-) Avais e Fianças Honrados (c)	(114.069,36)	(71.708,81)
TOTAL	528.109,26	573.919,62

(a) Refere-se à remuneração da centralização financeira a receber referente ao mês de junho de 2019 do **SICOOB CENTRAL BA**;

(b) Saldo composto substancialmente por valores a receber de tarifas (R\$ 268.566,65);

(c) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados	Total em 30/06/2019	Provisões 30/06/2019	Total em 30/06/2018	Provisões 30/06/2018
E 30% Normal	5.381,20	5.381,20	(1.614,36)	10.463,07	(3.138,92)
E 30% Vencidas	37.040,14	37.040,14	(11.112,04)	23.357,88	(7.007,36)
F 50% Vencidas	17.253,70	17.253,70	(8.626,085)	6.972,67	(3.486,34)
G 70% Vencidas	9.295,29	9.295,29	(6.506,70)	9.407,63	(6.585,34)
H 100% Normal	180,00	180,00	(180,00)	4.718,49	(4.718,49)
H 100% Vencidas	86.029,40	86.029,40	(86.029,40)	46.772,33	(46.772,33)
Total Normal	5.561,20	5.561,20	(1.794,36)	15.181,56	(7.857,41)
Total Vencidos	149.618,53	149.618,53	(112.274,99)	86.510,51	(63.851,37)
Total Geral	155.179,73	155.179,73	(114.069,35)	101.692,07	(71.708,78)
Provisões	(114.069,36)	(114.069,36)		(71.708,78)	
Total Líquido	41.110,37	41.110,37		29.983,29	

8. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Bens Não de Uso Próprio	6.200,00	6.200,00
(Provisões para Desvalorizações)	(6.200,00)	(6.200,00)
Despesas Antecipadas	68.462,75	28.106,31
TOTAL	68.462,75	28.106,31

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

(c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU, contribuições a fundos, processamento de dados, alvará de funcionamento, contribuição confederativa e Outros.

9. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB CENTRAL BA** e ações do BANCOOB.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Participações em cooperativa central de crédito	1.978.348,97	1.871.302,10
Participações inst financ controlada coop crédito	1.003.316,48	881.794,58
TOTAL	2.981.665,45	2.753.096,68

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2019	30/06/2018
Imobilizado em Curso		0,00	117.518,82
Instalações	10%	548.500,93	549.459,40
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(374.228,15)	(301.494,51)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	1.174.238,88	879.460,68
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(391.547,30)	(292.951,07)
Sistema de Comunicação	10%	95.790,27	92.881,69
Sistema de Processamento de Dados	20%	928.890,74	809.368,36
Sistema de Segurança	10%	488.387,64	467.826,22
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(838.653,24)	(739.568,57)
TOTAL		1.631.379,77	1.582.501,02

11. Intangível

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Softwares	479.371,30	467.113,61
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(441.325,52)	(383.837,94)
TOTAL	38.045,78	83.275,67

12. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré- estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré- fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré- fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	30/06/2019	Taxa média	30/06/2018	Taxa média
Depósito à Vista	16.235.039,82		13.827.011,86	
Depósito Sob Aviso	39.866,77	0,47%	42.680,56	0,52%
Depósito a Prazo	34.833.472,40	0,42%	26.354.540,07	0,45%
TOTAL	51.108.378,99		40.224.232,49	

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2019	% Carteira Total	30/06/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	1.530.194,83	3,00%	1.229.562,17	3,10%
10 Maiores Depositantes	7.749.485,56	15,00%	7.157.358,94	18,04%
50 Maiores Depositantes	16.869.029,49	33,00%	15.047.257,66	37,93%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2019	2018
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(1.417,96)	(1.661,26)
Despesas de Depósitos a Prazo	(914.062,60)	(686.353,96)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(35.040,86)	(26.730,48)
TOTAL	(950.521,42)	(714.745,70)

13. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	2019	2018
Recebimentos em Trânsito de Terceiros (a)	38.367,81	35.409,32
TOTAL	38.367,81	35.409,32

(a) O valor refere-se substancialmente ao repasse para pagamento de salários e liquidação de consignados, firmado em convênio de prestação de serviços com as Prefeituras e câmaras municipais de cidades do interior da Bahia.

14. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	30/06/2019
Cooperativa Central	100%	01/2021 e 04/2021	4.264.716,20
TOTAL			4.264.716,20

15. Outras Obrigações

Descrição	2019	2018
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	32.721,48	31.952,08
Sociais e Estatutárias	354.068,44	261.381,79
Fiscais e Previdenciárias	149.871,67	145.938,32
Diversas	1.238.376,27	979.108,56
TOTAL	1.775.037,86	1.418.380,75

15. 1 Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

Descrição	30/06/2019	30/06/2019
Operações de Créditos - IOF	7.633,36	16.133,84
Operações com Valores Mobiliários -IOF	294,15	159,58
Tributos Estaduais	19.986,09	12.984,16
Tributos Municipais	4.807,88	2.674,50
TOTAL	32.721,48	31.952,08

15.2 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Resultado de Atos com Associados (a)	230,67	86,42
Resultado de Atos com Não Associados(a)	9,59	9,59
Cotas de Capital a Pagar (b)	353.828,18	261.285,78
TOTAL	354.068,44	261.381,79

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

15.3 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Impostos E Contribuições Sobre Lucros A Pagar	-	5.569,74
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	27.054,97	24.875,30
Impostos e Contribuições Sobre Salários	104.768,36	103.132,66
Outros (a)	18.048,34	12.360,62
TOTAL	149.871,67	145.938,32

(a) Referem-se a IRRF s/ aplicações financeiras (R\$ 4.113,55), ISSQN a recolher (R\$ 5.466,86), Pis s/ Faturamento (R\$ 1.147,23) e Cofins s/ Faturamento (R\$ 7.320,70).

15.4 Diversas

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	18.291,80	1.525,40
Obrigações de Repasse de Pagamento em nome de Terceiros	10.615,82	4.407,52
Despesas de Pessoal (a)	491.333,19	466.890,65
Outras Despesas Administrativas (b)	234.541,28	186.032,64
Outros Pagamentos	1.568,43	-
Provisão para Passivos Contingentes	-	4.000,00
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	92.829,76	53.281,11
Credores Diversos - País	389.195,99	262.971,24
TOTAL	1.238.376,27	979.108,56

(a) Composto por Provisão de Férias (R\$ 272.588,50); provisão de despesas de INSS férias (R\$ 71.418,18); provisão de despesa de FGTS férias (R\$ 21.807,08); provisão de despesa PIS férias (R\$ 2.725,88); provisão de 13º Salário (R\$ 94.445,62); Provisão de INSS sobre 13º Salário (R\$ 24.744,78); Provisão de despesa de FGTS sobre 13º Salário (R\$ 482,30); Provisão de despesa PIS sobre 13º Salário (R\$ 60,26) e Rescisão Trabalhista (R\$ 3.060,59);

(b) Composto por provisão para de despesas de água/energia/gás (R\$ 16.063,97), aluguéis (R\$ 33.722,94), Assessoria Técnica (R\$ 2.480,68), comunicação (R\$ 15.983,28), processamento de dados (R\$ 31.162,05), promoções e relações públicas (R\$ 949,50), segurança e vigilância (R\$ 36.376,70), manutenção de conservação de bens (R\$ 1.170,37), transporte (R\$ 6.332,24), seguro (R\$ 3.728,62), Condomínio (R\$ 400,00), Serviços Gráficos (R\$ 1.510,50), compensação (R\$ 31.143,51), Estagiário a Pagar (R\$ 325,00) seguro prestamista (R\$ 36.499,51), outras despesas administrativas (R\$ 16.692,41).

16. Instrumentos financeiros

O **SICOOB NORTE SUL** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

17. Patrimônio líquido

17.1 Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Capital Social	10.004.375,56	9.358.737,70
Associados	12.764	10.901

17.2 Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual 30% utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

17.3 Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 24/04/2019, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em **31 de dezembro de 2018**, no valor de R\$ 542.944,97, considerando o seguinte critério: 100% das sobras líquidas, destinadas à integralização das cotas partes do capital social

18. Ingressos/Dispêndios da Intermediação Financeira

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	172.878,20	198.973,83
Rendas de Empréstimos	3.920.619,43	3.486.924,53
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	403.267,42	349.906,52
Rendas de Financiamentos	292.126,53	288.326,54
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Livres	514.900,00	277.858,13
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios)	-	61.958,57
Rendas c/ Tít. Valores Mobil. e Instrumentos Financ.	38.649,62	0,36
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	201.731,65	224.194,26
Total de Ingressos de Intermediação Financeira	5.544.172,85	4.888.142,74
Despesa de Depósito Aviso Prévio	(1.417,96)	(1.661,26)
Despesas de Depósito a Prazo	(914.062,60)	(686.353,96)
Contribuição Ordinária - FGCOOP	(35.040,86)	(26.730,48)
Despesa de Repasse Interfinanceiro	(93.624,23)	(58.012,68)
Provisões para Operações de Crédito	(3.103.036,05)	(1.039.312,93)
Provisões para Outros Créditos	(83.173,14)	(34.964,48)
Total de Despesas de Intermediação Financeira	(4.230.354,84)	(1.847.035,79)
Resultado da Intermediação Financeira	1.313.818,01	3.041.106,95

19. Ingressos/Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Rendas de Cobrança	420.193,03	325.120,54
Outras rendas de serviços - Atos cooperativos (a)	40.464,63	23.188,97
Outras rendas de serviços - Atos não cooperativos (b)	888.864,48	496.804,33
TOTAL	1.349.522,14	885.066,96

a) Refere-se a receitas de anuidade de cartões;

(b) Refere-se a receitas de convênios, receita Sipag credenciamento, comissão de cartões de crédito, receita com venda de consórcios, receita com venda de seguros, comissionamento poupança, comissão consignado INSS, entre outras comissões.

20. Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Rendas de Pacotes de Serviços – PF	384.576,60	345.585,75
Rendas de Serviços Prioritários – PF	201.787,66	163.671,75
Rendas de Serviços Diferenciados – PF		441,78
Rendas de Tarifas Bancárias – PJ	734.989,56	631.382,10
TOTAL	1.321.353,82	1.141.081,38

21. Dispêndios/Despesas de Pessoal

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Cédula de Presença	(21.395,00)	(18.315,00)
Honorários	(154.111,20)	(147.960,00)
Cédula de Presença	(46.090,00)	(37.895,00)
Assistência Médica	(199.865,78)	(153.730,94)
Alimentação do Trabalhador	(198.592,50)	(170.148,00)
Vale Transporte	(2.872,97)	(2.681,14)
Seguros	(5.430,00)	(4.900,00)
F.G.T.S Funcionários	(106.194,60)	(98.103,15)
INSS Funcionários	(356.369,17)	(321.416,46)
INSS Diretoria/Conselheiros	(44.319,24)	(40.834,00)
INSS Terceiros	(6.860,38)	(4.936,39)
Salários	(1.013.234,77)	(961.871,08)
Anuênios	(1.324,86)	(930,35)
Horas Extras	(150,93)	(48,05)
Quebra de Caixa	(22.741,70)	(24.441,08)
13º Salário	(100.711,89)	(92.697,48)
Gratificações	(45.049,52)	(27.730,17)
Férias	(146.403,67)	(143.360,70)
Aviso Prévio	-	(23,14)
Multa sobre Rescisões Trabalhistas FGTS	(4.633,88)	(220,18)
Aviso Prévio Indenizado	(4.990,46)	-
Programa de Formação Profissional	(9.848,00)	(1.781,00)
Estagiários	(34.597,34)	(41.752,89)
Cursos	-	(491,00)
Outras Despesas de Remuneração de Estagiários	(325,00)	(3.055,56)
TOTAL	(2.526.112,86)	(2.299.322,76)

22. Outros Dispêndios/Despesas Administrativas

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas de Água Energia e Gás	(73.846,95)	(59.152,40)
Despesas de Aluguéis	(215.424,72)	(206.135,36)
Despesas de Comunicação	(98.860,72)	(131.836,00)
Despesas de manutenção e Conservação de Bens	(24.603,26)	(43.342,18)
Despesas de Material	(24.952,18)	(40.990,91)

Despesas de Processamento de Dados	(218.617,46)	(159.468,07)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(37.809,47)	(87.172,00)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(57.135,93)	(13.584,00)
Despesas de Publicações	(720,00)	(640,00)
Despesas de Seguros	(43.630,62)	(41.579,20)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(465.717,57)	(293.988,73)
Despesas de Serviços de Terceiros	(103.701,39)	(95.016,81)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(290.306,35)	(224.550,24)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(32.595,08)	(47.999,74)
Despesas de Transporte	(36.682,54)	(29.239,93)
Despesas de Viagem no País	(56.563,88)	(69.076,31)
Contribuição Confederativa	(1.395,25)	-
Condomínio	(2.400,00)	(3.300,00)
Livros Jornais e Revistas	-	(39,96)
Contribuição Sindical Patronal	-	(4.367,46)
Emolumentos Judiciais e Cartorários	(104.310,51)	(54.856,98)
Copa/Cozinha	(9.716,10)	(9.273,97)
Lanches e Refeições	(9.869,85)	(11.627,54)
Contribuição OCE	(9.849,24)	(8.436,36)
Taxas da Junta Comercial	-	(64,00)
Impostos e Taxas	(11.248,67)	(8.295,70)
Medicamentos	(234,08)	(679,00)
Mensalidades Diversas	(1.109,33)	(7.240,00)
Rateio de Despesas da Central	(328.266,69)	(285.208,15)
Materiais de Limpeza	(5.356,58)	(5.829,61)
Rateio de Despesa do Sicoob Confederação	(59.396,96)	(36.760,49)
Outras Despesas Administrativas	(2.136,49)	(723,01)
Despesas de Amortização	(25.172,48)	(30.074,22)
Despesas de Depreciação	(186.125,75)	(162.565,97)
TOTAL	(2.537.756,10)	(2.173.114,30)

23. Dispêndios/Despesas Tributárias

Conforme legislação vigente, as sociedades cooperativas possuem isenção tributária sobre suas receitas com atos cooperativos. No 1º semestre de 2019 foram auferidas receitas de atos não cooperativos tributados pelo PIS/COFINS e resultado positivo de atos não cooperativos tributados pelo IRPJ e CSLL.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
ISS – 5%	(44.460,18)	(22.876,88)
COFINS – 4%	(57.889,18)	(25.435,67)
PIS – 0,65%	(9.406,99)	(4.133,30)
IRPJ e CSLL - 15%	(163.867,89)	(52.383,16)
Subtotal - Tributos sobre atos não cooperativos	(275.624,24)	(104.829,01)
Impostos e Taxas - Municipais	(3.686,73)	(5.227,02)
Despesas de Tributos Federais	(0,06)	(0,06)
Despesas de Tributos Estaduais	(898,04)	-
PIS sobre Folha de Pagamento	(13.074,39)	(12.239,74)
Subtotal - Tributos sobre atos cooperativos	(17.659,22)	(17.466,82)
Total da Tributação	(293.283,46)	(122.295,83)

24. Outros Ingressos/Rendas operacionais

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Recuperação de encargos e despesas	6.438,67	19.449,66
Outros (a)	44.476,10	2.994,81
Rendas Juros de Cartão de Crédito	127.529,72	77.281,08
Rendas Multas por Atraso - Cartão de Crédito	19.211,05	13.736,67
Dividendos (b)	121.526,27	92.653,64
Crédito Receita SIPAG - Faturamento	218.282,49	21.296,71
Crédito Receita SIPAG - Antecipação	340.082,71	117.790,52
Deduções e Abatimentos	2.368,55	133,10
Atualização de Depósitos Judiciais	-	2.229,07
Distribuição de Sobras da Central	13.579,83	61.609,25
Outras Rendas Operacionais (c)	7.951,70	14.622,18
TOTAL	901.447,09	423.796,69

- (a) Trata-se de reversão de garantias prestadas;
- (b) Refere-se aos dividendos do Bancoob exercício 2018;
- (c) Refere-se substancialmente a reconhecimento de valores em pendência não regularizadas há mais de 6 meses.

25. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas de Provisões Passivas	(72.050,88)	(6.302,08)
Perdas - Práticas inadequadas	(377,10)	-
Perdas- Demandas Trabalhistas	-	(2.968,47)
Perdas – Fraudes Interna	(778.190,21)	-
Perdas – Fraudes Externa	-	(12.905,97)
Perdas - Falhas de Gerenciamento	(12.807,94)	(3.984,06)
Custos com Portabilidade - RCO	(71.595,40)	-
Descontos Concedidos em Operações de Crédito	(17.416,66)	(12.727,91)
Estorno de Juros	(18.875,82)	-
Correspondente Bancário	(3.998,63)	-
Despesas com Multas e Juros Diversos	(1.720,46)	(375,95)
Despesas de Operações Com INSS	(209,63)	(103,08)
Despesas Tarifas Consultas/Saque Cirrus Cabal	(22,20)	-
Passivos Contingentes	(3.753,99)	(4.000,00)
Despesas de Cancelamento - Tarifas Pendentes	(262.184,93)	(248.281,09)
Fundo de Desenvolvimento	(50.294,48)	(47.148,72)
Outras Despesas Operacionais (a)	(45.367,14)	(35.236,92)
Tarifa Recebimento Convênios - CRA'S Cartórios	(270,00)	(297,00)
Contrib. Mensal ao Fundo de Desenvolvimento Sicoob	(15.656,08)	-
Contribuição ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas	-	(1.313,63)
Contribuição ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais	-	(705,33)
Contribuição ao Fundo de Estabilidade e Liquidez	(26.853,00)	-
TOTAL	(1.381.644,55)	(376.350,21)

26. Resultado não operacional

Descrição	2019	2018
Outras Rendas não Operacionais	115,80	-
Resultado Líquido	115,80	

27. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no 1º semestre de 2019:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
-------------------------------	---------	-------------------------------	-------------------

P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	338.333,09	0,7028%	1.860,30
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	129.355,61	0,2687%	1.209,02
TOTAL	467.688,70	0,9715%	3.069,32
Montante das Operações Passivas	357.972,34	1,4136%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 30 de junho 2019:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	3.769,85	199,93	0,4088%
Crédito Rural	251.239,87	1.256,20	4,3133%
Empréstimo	100.117,35	483,22	0,3114%
Financiamento	31.041,80	155,21	1,2228%
Títulos Descontados	60.918,85	122,67	2,4862%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	75.996,26	0,4686%	0%
Depósitos a Prazo	1.615.352,05	4,6321%	0,4389%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas	Taxa Aprovada pelo Conselho de Administração / Diretoria Executiva
Desconto de Cheques	1,09%	1,99% a 3,99%
Empréstimos	1,95%	0,99% à 12,96%
Financiamento	1,65%	0,99% à 2,75%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	93,47%	87% à 104%

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	0,1690%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,8625%
Crédito Rural (modalidades)	0,3741%
Aplicações Financeiras	1,4136%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	2.000,00
Crédito Rural	306.535,45
Empréstimo	34.212,84
Títulos Descontados	2.364,95

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2019	2018
120.943,75	50.109,77

f) No 1º semestre de 2019 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados conforme abaixo:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
Cédula de Presença Conselho Fiscal	(21.395,00)
Honorários - Diretoria Conselho de Administração	(154.111,20)

Cédula de Presença Conselho de Administração	(46.090,00)
INSS	(44.319,24)
Plano de Saúde	(3.814,847)

28. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO NORTE SUL DA BAHIA LTDA - SICOOB NORTE SUL - SICOOB NORTE SUL**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DA BAHIA - SICOOB CENTRAL BA**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL BA**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL BA** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB NORTE SUL** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL BA** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações contábeis do **SICOOB CENTRAL BA**, de 30/06/2019 foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 16/08/2019, com opinião sem modificação.

29. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

29.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) de cooperativas enquadradas no Segmento 4 é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

29.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

29.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

29.4 Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

29.5 Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

29.6 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

30. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

31. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR) , apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Ativos Ponderados pelos Risco (RWA)	48.502.109,53	36.330.110,31
Patrimônio de Referência (RWA _{RPS})	7.514.023,43	9.243.654,77
Índice de Basileia %	15,49%	25,44%
Razão de Alavancagem (RA) %	10,81%	16,79%
Índice de imobilização %	21,71%	17,12%

32. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2019		30/06/2018	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Outros	0,00	0,00	0,00	8.217,70
TOTAL	0,00	0,00	0,00	8.217,70

GANDU-BA, 30 de junho de 2019

Gabriel dos Santos Chagas
Diretor Geral

Magna Gomes Matos
Diretor Administrativo

Valmir Lima Silva
Contador – CRC/BA nº 023450/O-3